

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**ITAPEMIRIM**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 35

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 35: Itapemirim).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Itapemirim (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

## SUMÁRIO

## PÁGINA

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	7
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Unidades de conservação .....	9
3.5 Zonas naturais .....	10
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>13</b>
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente por situação de domicílio - 1970/1996 .....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999 .....	13
4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996 (B).....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997 .....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio – 1991 .....	14
4.2 Indicadores demográficos.....	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996.....	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991.....	15
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994 - 1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menor de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação .....	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996 .....	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	20
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	21

4.5 Segurança .....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	22
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998 .....	22
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>23</b>
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996.....	23
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-96 .....	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996 .....	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 .....	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-96 .....	25
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-96 .....	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-96.....	26
5.2 Indústria .....	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997 .....	26
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>27</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997 .....	28
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>29</b>
7.1 Energia.....	29
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida em água e esgoto - 1994-1996 .....	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	30
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	30
7.4 Habitação .....	30
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	30
7.4.2 Déficit habitacional .....	30
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996 .....	31
7.5 Comunicação .....	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998 .....	31
7.6 Transporte .....	32
7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 .....	32

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

**2.****INFORMAÇÕES GERAIS****2.1 Histórico**

Poucas décadas após o descobrimento do Brasil perderam os índios goitacazes a condição de únicos seres humanos beneficiários dos abundantes frutos nativos, terras férteis, rios, lagos, caça fácil, pesca volumosa e vasto litoral da região que circunda a foz do rio Itapemirim (*ita* – pedra; *pé* – caminho; *mirim* – pequeno = caminho de pedra pequena). Em 1539, Pedro da Silveira estabelece sua fazenda perto da foz do rio. Além dele, ali viviam até o século XVIII uns poucos moradores que se deslocaram de Guarapari e os padres jesuítas. Estes estabeleceram-se na fazenda Muri-beca, onde erigiram a igreja Nossa Senhora das Neves, ainda existente.

Mas a fama daquelas terras espalhou-se. E em 1700 chegavam da Bahia Domingos Freitas Bueno Caxangá, Pedro Silveira e outros para fazerem-se herdeiros do coronel Francisco Gil Araújo. Um engenho de açúcar foi montado por Caxangá. Com a morte deste, o engenho e outros bens foram passados a herdeiros e destes, ao sargento-mor Pedro Cacunda, que fez transferência, em 1754, a Balthazar Caetano Carneiro e a Pedro Bueno, dois mineradores que haviam fugido da região da serra do Castelo por ocasião do ataque dos índios puris, em 1771. Esses dois desbravadores, além de dar maior desenvolvimento ao engenho adquirido, instalaram um novo no lugar denominado Belo, depois Fazendinha (localizado onde hoje é a cidade), iniciando assim o processo de desenvolvimento de grandes fazendas e engenhos na região.

Dado o progresso da localidade, já em março de 1769 é criada a freguesia e em 1711, o distrito. A criação do município se dá em 11 de novembro de 1890, pelo Decreto n.º 53. Mencionem-se dois fatos. O primeiro refere-se a um dos moradores da região, José Marcelino. Em dezembro de 1846 este proprietário de grandes extensões de terras situadas no município é agraciado com o título de Barão de Itapemirim e por muitos anos consecutivos exerceu o cargo de vice-presidente da Província. O outro fato diz respeito à visita de D. Pedro II, em 7 de setembro de 1860, a Itapemirim e Rio Novo do Sul. Na ocasião, os Gomes Bittencourt, que eram inimigos do Barão de Itapemirim, hospedaram o Imperador, depois de ter isolado o barão, que havia preparado devidamente sua fazenda para tal. Este, ferido em seu orgulho, falecia meses depois.

## 2.2 Regionalização

### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metrópole Expandida Sul	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	-	-

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Itapemirim, Itaipava, Itapecoá, Rio Muqui	Graúna, Jerusalém, Limão, São João, Campo Acima e Cabral

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	111	0,00649	101	0,00590	-	-
17 anos	166	0,00970	133	0,00777	-	-
18 a 24 anos	3.027	0,17694	2.733	0,15976	-	-
25 a 34 anos	4.393	0,25679	3.928	0,22961	7	0,00041
35 a 44 anos	3.338	0,19512	2.923	0,17086	7	0,00041
45 a 59 anos	2.611	0,15262	2.040	0,11925	4	0,00023
60 a 69 anos	1.026	0,05997	815	0,04764	1	0,00006
mais de 69 anos	744	0,04349	452	0,02642	2	0,00012
<b>Total</b>	<b>15.416</b>	<b>0,90114</b>	<b>13.125</b>	<b>0,76722</b>	<b>21</b>	<b>0,00123</b> continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1996</b>						
16 anos	127	0,00668	115	0,00605	-	-
17 anos	196	0,01031	145	0,00762	-	-
18 a 24 anos	1.878	0,09875	1.626	0,08550	-	-
25 a 34 anos	2.503	0,13161	2.275	0,11963	4	0,00021
35 a 44 anos	2.088	0,10979	1.799	0,09460	3	0,00016
45 a 59 anos	1.613	0,08482	1.308	0,06878	2	0,00011
60 a 69 anos	644	0,03386	515	0,02708	-	-
mais de 69 anos	507	0,02666	325	0,01709	2	0,00011
<b>Total</b>	<b>9.556</b>	<b>0,50248</b>	<b>8.108</b>	<b>0,42634</b>	<b>11</b>	<b>0,00058</b>
<b>1998</b>						
16 anos	49	0,00256	31	0,00162	-	-
17 anos	118	0,00616	76	0,00396	-	-
18 a 24 anos	1.837	0,09583	1.570	0,08190	-	-
25 a 34 anos	2.527	0,13183	2.240	0,11686	2	0,00010
35 a 44 anos	2.206	0,11508	1.985	0,10355	4	0,00021
45 a 59 anos	1.811	0,09448	1.480	0,07721	3	0,00016
60 a 69 anos	693	0,03615	539	0,02812	-	-
mais de 69 anos	565	0,02947	409	0,02134	2	0,00010
<b>Total</b>	<b>9.806</b>	<b>0,51156</b>	<b>8.330</b>	<b>0,43456</b>	<b>11</b>	<b>0,00057</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude W.Gr)			
566,29	21°00'40"	40°50'02"	122	4,000	1,2262

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Vargem Alta, Rio Novo do Sul e Piúma
Ao Sul:	Presidente Kennedy e Marataízes
A Leste:	Oceano Atlântico
A Oeste:	Cachoeiro de Itapemirim e Atílio Vivacqua

Fonte: IPES

#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Rio Novo	760	18,58	1.583,58	24	Iconha, Piúma, Rio Novo do Sul, Itapemirim e Vargem Alta.

Fonte: SEAMA

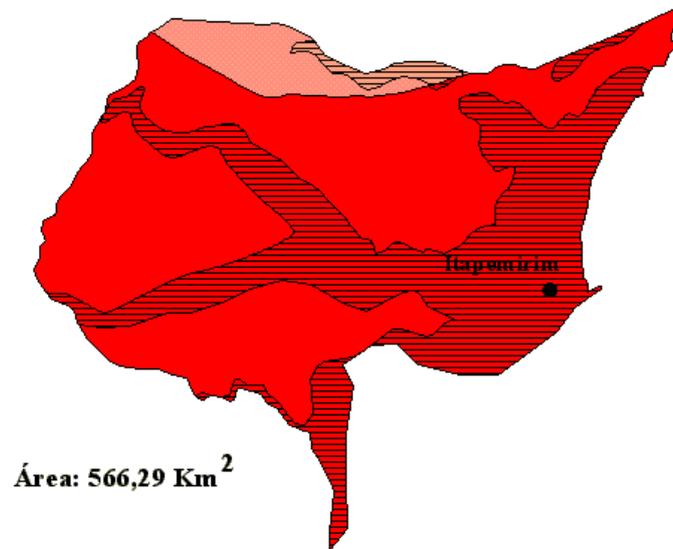
#### 3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total (ha)	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Área de proteção ambiental da Lagoa do Guanandy	5.242	Dec. n.º 3.738 de 12.08.94 Dec. n.º 3.788 de 23.12.94	SEAMA
Monte Aghá	-	-	-
O Frade e a Freira	-	-	-
Parque Municipal de Itabira	102,81	Dec. n.º 6.117 de 04.08.88	PM de Cachoeiro de Itapemirim

Fonte: SEAMA

### **3.5 Zonas naturais**

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	5,68
Zona 6	Terras quentes, acidentadas e secas	56,10
Zona 8	Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	1,37
Zona 9	Terras quentes, planas e secas	36,85

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Figura 1 – Zonas Naturais do município de Itapemirim.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas no município de Itapemirim.

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Me- ses se- cos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declivida- de	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
 <b>Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca</b>	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
 <b>Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas</b>	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U
 <b>Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca</b>	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
 <b>Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas</b>	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

### 4.1 Demografia

Para municípios que cederam área e população para a criação de novos (os instalados em 1.º de janeiro de 1997), o IPES adotou o mesmo critério utilizado pelo IBGE no tocante aos dados populacionais no caso de 1996, conforme definido a seguir:

População 1996 (A) – De acordo com a divisão político-administrativa vigente à época da realização da Contagem da População do IBGE. Neste caso, a população de Marataízes está incluída no distrito de Itapemirim.

População 1996 (B) – Municípios que deram origem aos instalados em 1.º de janeiro de 1997 (no caso, Itapemirim deu origem a Marataízes) tiveram suas populações apresentadas sem as parcelas cedidas à criação destes novos municípios.

#### 4.1.1 Evolução da população residente por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	28.558	100	7.416	26	21.142	74
1980	35.110	100	17.335	49	17.775	51
1991	44.492	100	27.063	61	17.429	39
1996A	51,247	100	-	-	-	-
1996B	25.178	100	-	-	-	-

Fonte: Censos Demográficos - IBGE  
Contagem da População - IBGE

#### 4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Itapemirim	25.928	26.560	27.192

Fonte: IBGE

#### 4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996 (B)

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>25.178</b>	<b>12.821</b>	<b>12.357</b>
0 a 04	2.635	1.337	1.298
05 a 09	2.743	1.394	1.349
10 a 14	3.012	1.490	1.522
15 a 19	2.794	1.435	1.359
20 a 24	2.477	1.283	1.194
25 a 29	1.972	994	978

continua

## 4.1.3. População segundo faixa etária e sexo - 1996 (B)

conclusão

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
30 a 34	1.952	1.001	951
35 a 39	1.674	855	819
40 a 44	1.464	781	683
45 a 49	1.039	530	509
50 a 54	780	402	378
55 a 59	675	323	352
60 a 64	608	322	286
65 a 69	497	244	253
70 anos e mais	801	403	398
Idade ignorada	55	27	28

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1997

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Itapemirim	25.928	566,29	45,78

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991

Município/ Distrito	População		
	Total	Urbana	Rural
Itapemirim	44.492	27.063	17.429
Itapemirim	32.535	20.802	11.733
Itaipava	6.454	5.022	1.432
Itapeçuá	1.727	26	1.701
Rio Muqui	3.776	1.213	2.563

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991-1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Itapemirim	2,87	-	-

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Contagem da População - IBGE

Nota: Para efeito do cálculo da taxa geométrica, foi considerado, em 1996, o somatório das populações de Itapemirim e de Marataízes.

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Itapemirim	50,52	58,16	62,83

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNUD, IPEA, FJP

## 4.3 Saúde

## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	7	2,58	5	1,92	5	1,92	5	2,89	2	1,55		
Algumas afecções originadas no período perinatal	21	7,75	7	2,68	10	3,83	9	5,20	6	4,65		
Causas externas	31	11,44	37	14,18	30	11,49	19	10,98	11	8,53		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,37	-	-	-	-	1	0,58	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	64	23,62	63	24,14	63	24,14	42	24,28	36	27,90		
Doenças do aparelho digestivo	15	5,54	7	2,68	6	2,30	11	6,36	5	3,88		
Doenças do aparelho genitourinário	3	1,11	2	0,77	3	1,15	3	1,73	1	0,78		
Doenças do aparelho respiratório	17	6,27	12	4,60	13	4,98	5	2,89	14	10,85		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	0,38	1	0,38	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	4	1,48	3	1,15	-	-	1	0,58	1	0,78		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	6,27	11	4,21	9	3,45	6	3,47	5	3,88		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	1	0,37	1	0,38	2	0,77	1	0,58	-	-		
Gravidez, parto e puerpério	2	0,74	1	0,38	0	0,00	1	0,58	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	0,37	6	2,30	2	0,77	2	1,16	2	1,55		
Neoplasias	18	6,64	29	11,11	19	7,28	8	4,62	7	5,43		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	66	24,34	74	28,35	98	37,54	58	33,52	39	30,22		
Transtornos mentais e comportamentais	3	1,11	2	0,77	-	-	1	0,58	-	-		
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>100,00</b>	<b>261</b>	<b>100,00</b>	<b>261</b>	<b>100,00</b>	<b>173</b>	<b>100,00</b>	<b>129</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menor de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	5,56	2	6,67	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	21	58,33	6	20,00	10	58,82	9	75,00	6	60,00		
Causas externas	-	-	1	3,33	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	3	8,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho digestivo	1	2,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	1	2,78	2	6,67	1	5,88	-	-	-	-	-	-
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	1	3,33	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	11,11	2	6,67	1	5,88	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	2,78	6	20,00	2	11,76	-	-	2	20,00		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	3	8,33	10	33,33	3	17,65	3	25,00	2	20,00		
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>100,00</b>	<b>30</b>	<b>100,00</b>	<b>17</b>	<b>100,00</b>	<b>12</b>	<b>100,00</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%								
Menor de 01 ano	36	13,28	30	11,49	17	6,51	12	6,94	10	7,75		
De 01 a 04 anos	6	2,21	4	1,53	3	1,15	2	1,16	2	1,55		
De 05 a 19 anos	8	2,95	7	2,68	4	1,53	9	5,20	2	1,55		
20 a 49 anos	49	18,08	52	19,92	44	16,86	37	21,39	25	19,38		
50 anos e mais	170	62,73	167	63,98	191	73,18	113	65,32	90	69,77		
Idade ignorada	2	0,74	1	0,38	2	0,77	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>100,00</b>	<b>261</b>	<b>100,00</b>	<b>261</b>	<b>100,00</b>	<b>173</b>	<b>100,00</b>	<b>129</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>(1)</sup>	N.º de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>(2)</sup>
Coqueluche	1	3,86
Esquistossomose	3	11,57
Gonorréia	1	3,86
Hanseníase	6	2,31
Hepatite viral	1	3,86
Meningite	5	19,28
Tuberculose	11	42,43

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponderem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	23,70	20,76	46,07	30,16	13,29
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	5,62	5,28	10,37	6,67	4,86
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	31,47	29,24	14,65	15,35	28,33
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	18,36	13,65	10,34	11,51	25,50
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	13,11	15,59	4,31	3,84	2,83
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	62,73	63,98	73,18	65,32	69,77

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos			
	1995	1996	1997	1998
Cirurgia	35	16	16	25
Obstetrícia	22	11	11	12
Clínica médica	43	18	18	43
Pediatria	47	17	17	35
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>62</b>	<b>62</b>	<b>115</b>

Fonte: SESA

## 4.4 Educação

### 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	699	675	694	188	-
Municipal	829	705	794	770	926
Particular	61	194	255	46	44
<b>Total</b>	<b>1.589</b>	<b>1.574</b>	<b>1.743</b>	<b>1.004</b>	<b>970</b>

Fonte: SEDU

### 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	5.909	69	5.904	70	6.724	73	3.062	68	3.433	96
	Rural	2.604	31	2.576	30	2.451	27	1.431	32	161	04
	<b>Total</b>	<b>8.513</b>	<b>100</b>	<b>8.480</b>	<b>100</b>	<b>9.175</b>	<b>100</b>	<b>4.493</b>	<b>100</b>	<b>3.594</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	257	29	245	30	257	30	266	36	676	32
	Rural	632	71	571	70	609	70	466	64	1.468	68
	<b>Total</b>	<b>889</b>	<b>100</b>	<b>816</b>	<b>100</b>	<b>866</b>	<b>100</b>	<b>732</b>	<b>100</b>	<b>2.144</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	-	-	309	71	590	86	106	100	90	100
	Rural	132	100	125	29	96	14	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>100</b>	<b>434</b>	<b>100</b>	<b>686</b>	<b>100</b>	<b>106</b>	<b>100</b>	<b>90</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>6.166</b>	<b>65</b>	<b>6.458</b>	<b>66</b>	<b>7.571</b>	<b>71</b>	<b>3.434</b>	<b>64</b>	<b>4.199</b>	<b>72</b>
	<b>Rural</b>	<b>3.368</b>	<b>35</b>	<b>3.272</b>	<b>34</b>	<b>3.156</b>	<b>29</b>	<b>1.897</b>	<b>36</b>	<b>1.629</b>	<b>28</b>
	<b>Total</b>	<b>9.534</b>	<b>100</b>	<b>9.730</b>	<b>100</b>	<b>10.729</b>	<b>100</b>	<b>5.331</b>	<b>100</b>	<b>5.828</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%								
Estadual	Urbana	895	100	855	100	1.038	100	1.024	100	1.173	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>895</b>	<b>100</b>	<b>855</b>	<b>100</b>	<b>1.038</b>	<b>100</b>	<b>1.024</b>	<b>100</b>	<b>1.173</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	268	100	243	100	35	100	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>268</b>	<b>100</b>	<b>243</b>	<b>100</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>								
<b>Total</b>	Urbana	<b>1.163</b>	<b>100</b>	<b>1.098</b>	<b>100</b>	<b>1.073</b>	<b>100</b>	<b>1.024</b>	<b>100</b>	<b>1.173</b>	<b>100</b>
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>1.163</b>	<b>100</b>	<b>1.098</b>	<b>100</b>	<b>1.073</b>	<b>100</b>	<b>1.024</b>	<b>100</b>	<b>1.173</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.743	2.098	83,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	4.265	4.725	90,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Itapemirim	42.848	28.099	6.743	24,1

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	9	11	14	10	10
	Rural	31	27	28	13	13
	<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
Ensino Fundamental	Urbana	12	14	18	11	11
	Rural	79	76	73	44	44
	<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>90</b>	<b>91</b>	<b>55</b>	<b>55</b>
Ensino Médio	Urbana	2	2	2	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>133</b>	<b>130</b>	<b>135</b>	<b>22</b>	<b>22</b>
	<b>Rural</b>	<b>110</b>	<b>103</b>	<b>101</b>	<b>57</b>	<b>57</b>
	<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>130</b>	<b>135</b>	<b>79</b>	<b>79</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	454	151	258	218
	Municipal	50	53	33	121
	Particular	132	8	88	19
	<b>Total</b>	<b>636</b>	<b>212</b>	<b>379</b>	<b>358</b>
Rural	Estadual	225	10	127	14
	Municipal	93	79	56	133
	Particular	15	8	5	13
	<b>Total</b>	<b>333</b>	<b>97</b>	<b>188</b>	<b>160</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>679</b>	<b>161</b>	<b>385</b>	<b>232</b>
	<b>Municipal</b>	<b>143</b>	<b>132</b>	<b>89</b>	<b>254</b>
	<b>Particular</b>	<b>147</b>	<b>16</b>	<b>93</b>	<b>32</b>
	<b>Total</b>	<b>969</b>	<b>309</b>	<b>567</b>	<b>518</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	6.198	61,5	6.675	66,4	3.001	56,4	4.554	73,5
Reprovados	1.823	18,1	1.839	18,3	1.081	20,4	794	12,8
Evadidos	1.480	14,6	1.027	10,3	789	14,9	596	9,7
Transferidos	569	5,8	506	5,0	440	8,3	250	4,0
<b>Total</b>	<b>10.070</b>	<b>100,0</b>	<b>10.047</b>	<b>100,0</b>	<b>5.311</b>	<b>100,0</b>	<b>6.194</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	769	61,4	616	57,4	874	81,3
Reprovados	176	14,0	176	16,4	15	1,4
Evadidos	219	17,5	237	22,1	168	15,6
Transferidos	89	7,1	44	4,2	18	1,7
<b>Total</b>	<b>1.253</b>	<b>100,0</b>	<b>1.073</b>	<b>100,0</b>	<b>1.075</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	50	4
1995	52	5
1996	56	5
1997	53	5
1998	59	2

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

<b>Anos</b>	<b>N.º de Celas</b>	<b>Nº Celas Ativadas</b>	<b>Capacidade Total</b>	<b>N.º Presos</b>
1996	4	4	16	22
1997	4	4	16	20
1998	25	25	6	66

Fonte: Polícia Civil/ES

## 4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

<b>Anos</b>	<b>N.º de Acidentes</b>	<b>N.º de Feridos</b>	<b>N.º de Mortos</b>
1994	274	181	10
1995	319	119	15
1996	388	159	10
1998	69	33	8

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

<b>Utilização das Terras</b>	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	1.201	1.216
Temporárias	19.912	20.792
Temporárias em descanso	906	1.271
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	2.213	2.858
Plantadas	135	314
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	22.231	15.264
Plantadas	6.537	9.821
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	430	1.777
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>57.409</b>	<b>55.671</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

## 5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

<b>Especificação</b>	<b>Efetivo (em cabeças)</b>	
	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
Asininos	23	4
Avicultura <sup>1</sup>	30.815 <sup>2</sup>	8.606
Bovinos	33.684	27.124
Bubalinos	18	38
Caprinos	62	179
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	33	25
Eqüinos	1.255	592
Muare	388	81
Ovinos	183	20
Suínos	3.216	1.636

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abacaxi	9.025	25.314	785	4.888	-	7.329
Abóbora	14	2	14	2	-	0
Arroz em casca	258	4	219	9	-	1
Cana-de-açúcar	685.318	349.721	14.391	9.940	-	6.834
Feijão em grãos	48	10	236	17	-	6
Mandioca	14.800	9.887	1.678	1.342	-	1.748
Milho em grãos	283	259	344	220	-	67
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	43	4	1	0	-	1
Banana <sup>2</sup>	150	99	117	232	-	209
Borracha coagulada	-	14	-	67	-	12
Café em coco	150	489	160	365	-	251
Coco-da-baía <sup>1</sup>	96	102	15	49	-	40
Laranja <sup>1</sup>	2.112	1.669	94	42	-	82
Limão <sup>1</sup>	142	6	2	0	-	1
Mamão <sup>1</sup>	13	0	1	0	-	0
Manga <sup>1</sup>	184	29	4	5	-	4
Maracujá <sup>1</sup>	-	92	-	3	-	16
Tangerina <sup>1</sup>	117	3	2	0	-	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 – IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	2	-	-	-
Abobrinha verde	-	-	7	2
Agrião	-	-	0	0
Alface	0	-	4	5
Almeirão	0	-	5	4
Beringela	-	-	0	0
Beterraba	0	-	0	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Cebolinha- folhas	0	-	1	2
Cenoura	0	-	0	0
Cheiro verde	-	-	0	0
Chuchu	0	-	0	0
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	3	2
Couve-flor	-	-	0	0
Jiló	1	-	7	2
Mostarda	-	-	0	0
Pepino	0	-	21	2
Pimenta	-	-	0	0
Pimentão	0	-	0	0
Quiabo	0	-	6	2
Repolho	0	-	1	0
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	1	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	-	-	2	8
Leite de vaca (mil litros)	12.352	-	11.914	3.278
Ovos de codorna (mil dúzias)	-	-	1	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	33	-	26	20

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 -IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	19	192	-	-
Plantadas no Período	-	53	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	1.150	66,74	1.676	72,46	4.031	7,15	6.114	10,98
10-50 (ha)	379	22,00	493	21,31	8.787	15,58	10.322	18,54
50-100 (ha)	93	5,40	79	3,42	6.368	11,29	5.794	10,41
100-200 (ha)	51	2,96	31	1,34	7.322	12,98	4.391	7,89
200-500 (ha)	36	2,09	20	0,86	11.299	20,03	6.012	10,80
500-1.000 (ha)	9	0,52	7	0,30	6.370	11,29	5.198	9,34
+ 1.000 (ha)	5	0,29	7	0,30	12.225	21,67	17.842	32,05
<b>Total</b>	<b>1.723</b>	<b>100,00</b>	<b>2.313</b>	<b>100,00</b>	<b>56.402</b>	<b>100,00</b>	<b>55.673</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	1.249	16,14	1.317	18,72
Empregados temporários	1.813	23,43	830	11,80
Outras condições	120	1,55	32	0,45
Parceiros	133	1,72	22	0,31
Responsável e membros não remunerados da família	4.422	57,15	4.834	68,71
<b>Total</b>	<b>7.737</b>	<b>100,00</b>	<b>7.035</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.2 Indústria

## 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	N.º Empregados	%
Alimentos	15	40,54	2.129	78,13
Bebidas	1	2,70	32	1,17
Construção civil	1	2,70	180	6,61
Farmacêutico e veterinário	1	2,70	2	0,07
Madeira	2	5,41	8	0,29
Metalúrgico	2	5,41	5	0,18
Minerais não metálicos	11	29,73	216	7,93
Mobiliário	2	5,41	6	0,22
Serviços industriais de utilidade pública	2	5,41	147	5,39
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,00</b>	<b>2.725</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

**6.**
**INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS**
**6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998**

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	3.121.954	6.821.501	7.833.296	6.828.294	8.948.890
Receita Tributária	294.923	949.782	1.077.920	550.713	436.725
Impostos	226.018	812.979	957.049	448.076	340.618
IPTU	95.539	544.056	630.461	282.288	159.393
ISS	77.958	117.348	199.353	140.377	146.050
ITBI	52.521	151.575	127.235	25.411	35.175
Taxas	22.540	87.508	113.022	102.637	96.107
Outras Receitas Tributárias	46.365	49.295	7.849	-	-
Transferências Intergovernamentais	2.791.433	5.759.396	6.392.051	6.031.573	7.560.769
União	1.300.437	2.729.799	2.872.177	3.079.943	4.660.224
Cota-parte FPM	1.258.153	2.605.168	2.752.997	2.965.216	3.838.920
Outras Transferências	42.284	124.631	119.180	114.727	821.304
Estado	1.490.996	3.029.597	3.519.874	2.951.630	2.900.545
Cota-parte ICMS	1.442.003	2.903.754	3.344.218	2.695.434	2.618.900
Outras Transferências	48.993	125.843	175.656	256.196	281.645
Outras Receitas Correntes	35.598	112.323	363.325	246.008	951.396
RECEITAS DE CAPITAL	96.923	133.101	295.505	326.453	60.768
Transferências Intergovernamentais	80.308	133.101	295.505	326.453	-
União	80.308	133.101	295.505	326.453	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	16.615	-	-	-	60.768
RECEITA TOTAL	3.218.877	6.954.602	8.128.801	7.154.747	9.009.658

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	37.908.960	0,547	0,891
1996	44.646.996	0,634	0,904
1997	41.235.008	0,518	0,667

Fonte: SEFA

Nota: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal.

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	1.313.815	88,08	2.949.271	94,36	2.609.058	91,98
IPVA	177.838	11,92	176.248	5,64	227.346	8,02
<b>Total</b>	<b>1.491.653</b>	<b>100,00</b>	<b>3.125.519</b>	<b>100,00</b>	<b>2.836.404</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

## 7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

### 7.1 Energia

#### 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
16.484	18.032	-	8.100	8.416	39.631.567	47.480.851	-	26.492.240	30.507.956

Fonte: ESELSA

Nota: \* A queda do consumo e número de consumidores deve-se à instalação do município de Marataízes em 1997, que desmembrou-se deste município

### 7.2 Saneamento

#### 7.2.1 Número de ligações, economias, população atendida e hidrometração em água e esgoto - 1994-1996

Especificação	1994	1995	1996
<b>Ligações</b>			
Água	11.102	12.949	12.999
Esgoto	2.003	2.149	2.149
<b>Economias</b>			
Água	5.609	17.055	18.301
Esgoto	2.884	3.357	3.776
<b>População atendida</b>			
Água	17.075	77.611	78.857
Esgoto	14.420	16.785	18.880
<b>Hidrometração</b>			
	7.134	8.057	8.794

Fonte: FNS.

Nota: \* O sistema de saneamento deste município, abastece o município de Marataízes, por não ter sido instalado o SAAE em Marataízes.

#### 7.2.2 Volume de álcool produzido, segundo destilarias - 1995-1997

Destilaria	Ano	Anidro (m <sup>3</sup> )	Hidratado (m <sup>3</sup> )	Total (m <sup>3</sup> )
Usina Paineiras S/A	1995	9.667.873	445.919	10.113.792
	1996	5.743.013	11.484.967	17.227.980
	1997	31.067.954	4.058.622	35.126.576

Fonte: Usina Paineiras S/A.

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

#### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

25.928	6.072	0,5699	0,5230	0,0000	0,8997	0,6403	0,7434	0,6757	0,7042	0,5945	0,4055	23
--------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

### 7.4 Habitação

#### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher		
1996		7.357	1.535	3.633	648	13.173

Fonte: IBGE

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

## 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
13.173	925	464	1.388	11

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo, subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

## 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	2.865	2.865	2.865	3.965	904
Analógico	713	713	713	905	296
Digital	2.152	2.152	2.152	2.352	608
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Terminais em serviço</b>	2.646	2.680	2.683	3.586	717
Residencial	2.115	2.108	2.097	2.244	514
Não residencial	406	438	451	473	134
Tronco	63	70	76	83	35
Uso público	62	64	59	78	34
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Telefones em serviço</b>	2.978	2.876	2.680	-	-
<b>Posto de serviço</b>	15	15	16	-	8

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços ( quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	03	04	04	07
1995	03	04	03	07
1996	03	04	04	07
1997	02	-	02	02
1998	02	-	02	02

Fonte: ECT

## 7.6 Transporte

### 7.6.1 Veículos licenciados segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1994</b>					
Automóvel	309	-	826	-	1.135
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	-	425	1	-	426
Camioneta	153	66	359	-	578
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	581	-	581
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	40	-	-	40
Reboque	-	-	-	39	39
Semi-reboque	-	-	-	4	4
<b>1995</b>					
Automóvel	309	-	826	-	1.135
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	-	425	1	-	426
Camioneta	153	66	359	-	578
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	581	-	581
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	40	-	-	40
Reboque	-	-	-	39	39
Semi-reboque	-	-	-	4	4
<b>1996</b>					
Automóvel	327	1	1.244	-	1.572
C. trator	-	5	-	-	5
Caminhão	-	475	1	-	476
Camioneta	176	95	455	-	726
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	831	-	832
Motoneta	-	-	12	-	12
Ônibus	-	38	-	-	38
Reboque	-	-	-	47	47
Semi-reboque	-	-	-	6	6
<b>1997</b>					
Automóvel	251	1	1.167	-	1.419
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	-	392	1	-	393
Camioneta	143	76	388	-	607
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	1	-	835	-	836
Motoneta	-	-	22	-	22
Ônibus	-	49	-	-	49
Reboque	-	-	-	47	47
Semi-reboque	-	-	-	7	7

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

